



SÓ ME DIZ  
POR QUE...



Sara Agostini



Ilustrações de  
Marta Tonin

TEMOS COR  
DE PELE TÃO  
DIFERENTES?

EDITORA  
escala



Hoje, na sala de aula de Ana,  
chegou uma nova menina: **AIFA**.  
Ela tem a pele escura e uma cascata de trancinhas.  
"Professora", pergunta Ana, "por que Aifa  
tem a pele de uma cor diferente da nossa?".



“Aifa tem a pele de uma cor diferente porque tem mais **MELANINA** do que nós...”, explica a professora.

“Um mel feito pela abelhinha chamada Nina”?, pergunta Clara. “Nããão, Clara! Não se trata de mel... A “melanina” é um “corante” que protege dos raios do sol.

Aifa é de Gana, um país quente, onde os raios do sol são muito fortes, e a melanina protege a pele dela contra as queimaduras dos raios solares”.



"Professora, mas então por que **OLAVO** é tão claro?

Não pode tomar sol?", pergunta, curioso, Tiago.

"A família de Olavo morava antes na Noruega, um país onde o sol é mais fraco e, portanto, sua pele e a de seus familiares têm menos... 'corante'! Aqui em nosso país, onde o sol é mais quente, no verão todos eles devem se proteger com cremes, para não sofrerem queimaduras".





"Na Terra", explica a professora, "somos muitos e somos todos diferentes! Vocês não encontram, em nenhum lugar, uma criança **IGUAL** a vocês. Todo homem tem a pele de uma cor diferente, dependendo do lugar em que mora ou de onde vem sua família".





"Além disso, cada um de nós tem também os olhos com formato e cor **DIFERENTES** de todos os outros", explica a professora.

"... também os cabelos", diz Sofia.

"... até mesmo o nariz é diferente", acrescenta Sara.

"Vocês têm razão!", concorda a professora.



"Pensem como seria **TRISTE** um mundo em que os homens fossem todos iguais", diz a professora.  
"Se fôssemos todos iguais e nos vestíssemos da mesma maneira, não poderíamos nos reconhecer", diz Francisco.  
"Não saberíamos mais quem é nossa mãe ou a nossa melhor amiga", justifica Lúcia, preocupada.  
"Se eu tentasse chamar "Joãozinho", dez se voltariam para mim e eu não nunca saberia qual é o certo!", diz Damião.

“  
te  
c  
o  
“  
“  
a  
“v  
a





"E se o mundo fosse todo de uma cor só?

O que vocês acham, crianças?",  
pergunta novamente a professora.

"Eu gostaria que fosse todo cor de rosa",  
diz Alice. "Você quer dizer que eu deveria  
me vestir de rosa? Mas eu sou um menino!",

questiona Henrique. "Eu proponho  
pintar tudo de azul", rebate Lucas.

"Sim, bonitinho!", intervém Alice,  
contrariada. "Então eu deveria me  
vestir de azul, logo eu!"

"Felizmente, há muitas **cores**, assim,  
vocês vão parar de brigar", conclui Tiago.





"Somos todos diferentes, mas há coisas de que todos gostamos, qualquer que seja a cor da nossa pele e a forma dos nossos olhos...", diz a professora.

**"COMER?"**, sugere Michelle.

"Isso mesmo! Parabéns, Michelle!", comemora a professora.

"Todos os homens querem comer, especialmente quando chega a hora do almoço... mesmo se alguns comem formigas e outros preferem presunto".

"Todos gostam de chocolate, não é, professora?", pergunta Laura, com os olhos arregalados.

"Sim, Laura! Não há dúvida!", responde a professora.





"Eu acho que todas as crianças do mundo gostam de **BRINCAR**", diz Ariana.

"É verdade!", concorda, sorridente, Aifa.

"Mesmo que, muitas vezes, tenham brinquedos diferentes...", conclui a professora.





"Tenho certeza de que todas as crianças  
querem **CARINHO!**", diz Lúcia.  
"Você tem toda a razão!", completa a professora.



Como as flores têm cores  
diferentes, mas todas elas são  
perfumadas, assim também  
os homens são diferentes,  
mas todos eles querem  
**SEER AMADOS**".

